



Serviços:
Berçário e Creche
Jardim de Infância
Centro Educativo
Psicologia
Educação Parental
Clube Sénior



Associação Gerações
Educação, Solidariedade e Serviços

Avenida Marechal Humberto Delgado 499-515
4760-012 Vila Nova de Famalicão
T. 252 374 480 | F. 252 374 919 | 932 886 644
geral@associacaogeracoes.com | www.associacaogeracoes.com

Mais e Melhor na "Gerações"

As páginas desta edição do jornal da "Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços" são absolutamente claras quanto à qualidade do trabalho que é desenvolvido na instituição e que tem como destinatários as crianças, os jovens e os seniores que fazem dela a sua segunda casa. Entre a direcção, a direcção técnica e pedagógica, o pessoal técnico e o pessoal auxiliar há uma cumplicidade criadora que nos motiva a **fazer sempre melhor e a fazer sempre mais.**

Na "Gerações" há sempre um objectivo novo no horizonte: **fazer hoje melhor do que se fez ontem.** É esta contínua e persistente procura da perfeição que a todos motiva e a todos envolve.

Do berçário à creche, do jardim-de-infância ao centro educativo, do clube sénior à animação itinerante, da loja social ao serviço comunitário, há todos os dias inovação, criatividade e novos horizontes, garantindo a todos os que estão na "nossa casa" a abertura a **novas oportunidades** e a possibilidade que todos têm de serem ou virem a ser **cidadãos activos, intervenientes e modificadores do mundo.**

A Educação, no seu sentido mais amplo e profundo, é a nossa grande preocupação quotidiana. Esta é uma "missão" que exige formação contínua e a definição novos modelos de intervenção e novas estratégias. A "Gerações" nunca se poupou e nunca se poupará no esforço continuado que esta opção exige. Acima de tudo está sempre o crescimento equilibrado e sadio das nossas crianças e o conforto e o envelhecimento activo e criador dos nossos seniores. É para todos eles que trabalhamos todos os dias com entusiasmo redobrado e é para todos que procuramos com afinco a excelência nas nossas actividades, nas nossas acções e nos nossos gestos.

Neste início de mais um ano lectivo – mais um ano que representa uma nova fase de crescimento – queria agradecer aos pais e à comunidade em geral as provas de confiança e de estímulo que todos os dias nos dirigem e que constituem uma força fundamental para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Contamos sempre com todos para continuarmos a fazer sempre mais e melhor.

Mário Martins
Presidente da Direcção

Setembro 2011
N.º 2

Distribuição
Gratuita

Periodicidade
do jornal
"Gerações":
Semestral

1.º Semestre:
Setembro
Outubro,
Novembro,
Dezembro,
Janeiro,
Fevereiro

2.º Semestre:
Março,
Abril,
Maio,
Junho,
Julho,
Agosto



Quem Somos?

A Associação Gerações: associação de educação, solidariedade e serviços é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, pelo alargamento e expansão a novas dinâmicas e respostas sociais, através da adaptação e personalização da sua oferta, aposta na diferenciação dos serviços, reforçada pela sua imagem de rigor e competência, com vista à excelência, inovação e competitividade das organizações.

Quando criada em 1999, e registada no livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social em 6/11/2000 sob o n.º 110/2000 a fls. 97 verso, a Associação Gerações surgia na altura com a designação de Associação de Ludotecas de Famalicão. Entretanto, e enquadrada na evolução que a instituição registou nos primeiros 10 anos de actividade, surgiu a necessidade de em 2010 a designação da instituição ser revista, é aí que assumidamente a Direcção e os Associados da instituição votam unanimemente pela denominação **“Associação Gerações: Associação de Educação, Solidariedade e Serviços”**

A Associação Gerações, tendo um âmbito de **acção nacional**, tem por objectivo geral promover e defender o bem-estar da população, principalmente daqueles que mais necessitam, proporcionando **serviços** de qualidade e excelência, através da criação, manutenção e gestão de estruturas de âmbito **social, educacional, cultural, lúdica, desportiva e recreativa**.

A Associação visa ainda a **prevenção** de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como, a integração e promoção comunitária das pessoas e o desenvolvimento das respectivas capacidades.

Desde Julho de 2004, a Associação Gerações tem a funcionar uma sala de **Educação Pré-Escolar**, com capacidade para 25 crianças. No ano lectivo 2008/2009 este acordo foi alargado, tendo sido criada uma nova sala que permitiu ver alargado o acordo de cooperação de 25 para 50 utentes.

Em Setembro de 2004, com a aproximação do término do Projecto de Luta Contra a Pobreza Teia, a Instituição assumiu a gestão e o funcionamento da **Ludoteca Itinerante**, que ainda hoje mantém.

Desde Setembro de 2005, a Associação tem em funcionamento três salas de

Creche: Berçário, Creche 1 e Creche 2, com capacidade total para 45 crianças.

Os **períodos de férias escolares** e as **interrupções lectivas** são momentos igualmente importantes na vida da Instituição. Nestes períodos, a necessidade de acolhimento das crianças é maior, logo, a resposta criada deve ser a mais diversificada e atractiva possível. Assim, a Associação Gerações organiza, nestes momentos, as **Ludoférias**, um conjunto de actividades lúdicas e de lazer, em contacto com a natureza, que garantem uma ocupação aprazível dos tempos livres.

Para além destes serviços, nos últimos anos a Associação levou a cabo um conjunto de iniciativas no âmbito do centro comunitário que possui. O **centro comunitário** da Associação Gerações centra a sua acção na intervenção com e para as famílias, sem esquecer, contudo, a intervenção com cada pessoa enquanto individuo singular, mas com vista à sua integração plena no seio familiar e comunitário.

O centro comunitário, enquanto unidade de **intervenção aberta para o exterior**, engloba um leque de actividades e respostas diversificadas, de acordo com as **expectativas sociais**, nomeadamente serviços de **psicologia**, serviços de **educação parental**, o **clube sénior**, o **centro educativo**, entre outros serviços de apoio social e educativo de apoio à comunidade.



Os Nossos Serviços

CLUBE SÉNIOR



EDUCAÇÃO PARENTAL



PSICOLOGIA



CENTRO EDUCATIVO



JARDIM DE INFÂNCIA



BERÇÁRIO E CRECHE



Entrevistas com ...

Juliana Pinto

Educadora de Infância



Adoro: dormir.

Detesto: ir ao ginásio.

Um livro: "As palavras que nunca te direi".

Um filme: "If Only".

Uma música: "Asas nos Pés", dos Clã.

Prato favorito: Pizza.

Viagem de sonho: Cuba.

Tempos Livres: dançar.

Se fosse um animal seria: um pássaro.

Se pudesse pedir um desejo: 200 mil euros e ser feliz.

Ana Azevedo

Ajudante de acção educativa



Adoro: nadar.

Detesto: sardinhas assadas.

Um livro: "O Segredo".

Um filme: "Chefes Intragáveis" e "127 Horas".

Uma música: "Someone Like You", Adele.

Prato favorito: todos, menos sardinhas assadas.

Viagem de sonho: Polinésia Francesa e Grécia.

Tempos Livres: cinema, escuteiros e desporto.

Se fosse um animal seria: um cão.

Se pudesse pedir um desejo: saúde.

Marta Abreu

Chefe de Escritório



Adoro: dormir.

Detesto: acordar com barulho.

Um livro: "O diário de Anne Frank".

Um filme: "A vida é bela".

Uma música: "A Desfolhada", Simone de Oliveira.

Prato favorito: bacalhau com natas.

Viagem de sonho: Noruega.

Tempos Livres: dormir.

Se fosse um animal seria: um golfinho.

Se pudesse pedir um desejo: pedia fossem vários desejos.

Cristiana Oliveira

Técnica de Serviço Social



Adoro: estar com quem gosto.

Detesto: pessoas falsas.

Um livro: "Um momento para toda a vida".

Um filme: "A vida é bela".

Uma música: "Story", de Brandi Carlile.

Prato favorito: arroz de cabidela.

Viagem de sonho: Itália.

Tempos Livres: ir à praia ver o mar.

Se fosse um animal seria: um cão.

Se pudesse pedir um desejo: ser feliz.

Antonica Lucala

Serviços Gerais



Adoro: dançar.

Detesto: mentiras.

Um livro: livros de poesia.

Um filme: "Cidade dos Anjos" e "Dirty Dancing".

Uma música: "Follow me down", Skunk Anansie.

Prato favorito: todo o tipo de massas.

Viagem de sonho: voltar a Angola.

Tempos Livres: ouvir musica, ver filmes, costurar e cuidar de mim.

Se fosse um animal seria: um gato.

Se pudesse pedir um desejo: maior estabilidade.

César Cardoso

Animador Cultural



Adoro: gostar de gostar.

Detesto: detestar, não gostar.

Um livro: "Cem Anos de Solidão", de Gabriel Garcia Marques.

Um filme: "Valsa com Bashir".

Uma música: "A menina dança", de Dead Combo.

Prato favorito: Cozido à Portuguesa.

Viagem de sonho: Chile.

Tempos Livres: Musica (compor, tocar, ouvir).

Se fosse um animal seria: um cavalo.

Se pudesse pedir um desejo: pedia mais um desejo.

Berçário

Dos 4 aos 12 meses

Estamos em Setembro, no início de um novo ano lectivo, e deste modo convidamos-vos a conhecer o Berçário da Associação Gerações e suas dinâmicas. Aqui acolhemos e acompanhamos o crescimento dos bebés, na faixa etária compreendida entre os 4 meses até à aquisição da marcha, numa nova etapa das suas recentes vidas, promovendo **relações empáticas e afectuosas** que os ajudam a dar os primeiros passos na sociabilização.

Esta sala subdivide-se em três grandes áreas: área das refeições, área do dormitório e a área das actividades.

Para além deste espaço interior, os bebés podem actualmente usufruir, com acesso directo a partir da sala, a um significativo espaço exterior. Nesta área, denominada o Recreio da Creche, promove-se o **contacto com a natureza** sob diversas formas. Uma delas desenvolve-se através de actividades de exploração de elementos naturais como a luminosidade, a água e a areia com o auxílio de equipamentos como piscina, bóias, recipientes, entre outros. Ao ar livre também exploram equipamentos e brinquedos que potencializam o **movimento** e o exercício da **locomção** (ex. a casinha, os túneis, os balancés, os triciclos, o escorrega, as bolas, etc.). Outras actividades possíveis são a **exploração de sons** do meio redundante, particularmente de animais, bem como a propagação de outros sons ao ar livre; e por fim, enumeramos o convívio diferencial e especial com os amiguinhos da sala, com os adultos e também com outras crianças da Creche em actividades inter-salas.

Esta recente área lúdica e recreativa valoriza imenso o nosso Berçário por diversas razões. Por um lado, vem expandir a área interna da sala destinada, com maior especificidade, às actividades e ao brincar, sobrevalorizando o próprio **brincar**, que por sua vez é o meio através do qual as crianças aprendem de um modo espontâneo e divertido, descobrindo as suas potencialidades de acção e interacção com o mundo e as pessoas. Paralelamente, veio aumentar o espaço para as crianças fantasiarem, actuarem e deslocarem-se com maior liberdade e autonomia. Todos estes aspectos são complementares entre si e imperativos nos princípios pedagógicos seguidos pelos profissionais educativos da Associação Gerações, conscientes que o brincar constitui não só um direito de qualquer criança, mas também é a base das suas aprendizagens cada vez mais complexas.

Para finalizar, consideramos que se torna emergente reflectirmos um pouco acerca dos benefícios da exploração de ambientes exteriores e da própria natureza por parte de crianças de tenra idade, uma vez que no nosso quotidiano somos confrontados com uma sociedade cada vez mais sedentária, "*emparedada*" (isto é, confinada a espaços internos) e conseqüentemente menos saudável. Para tal importa atentarmos nas características, interesses e necessidades globais destas crianças. Assim, salienta-se as primeiras curiosidades despertadas pelos **sentidos** (visão, audição, olfacto, tacto e paladar), isto é as primeiras **percepções do mundo** ao seu redor que intensificar-se-ão, que superar-se-ão a cada nova exploração e interacção. Os bebés também iniciam a construção dos primeiros significados sobre os estímulos, as respostas, as relações e os comportamentos sociais associando aos precoces contactos com a comunicação e linguagem. Terminamos com uma das mais evidentes, o despontar da actividade motora, a acção e o aumento do domínio/controlo da criança sobre o seu próprio corpo e sobre os objectos, agregada a origem da crescente conquista de autonomia. Todas estas emergências dos bebés podem perfeitamente ser satisfeitas num espaço ao ar livre, com toda a sua riqueza e imunidade.

Esperamos que esta reflexão conjunta, adjacente aos conhecimentos e estudos mais actuais acerca da primeira infância, desencadeie um olhar mais atento às necessidades das crianças, que vão muito para além das necessidades básicas e muito além da faixa etária que o Berçário abraça.



Creche 1: dos 12 aos 24 meses

Os Primeiros Dias na Sala da Creche

O desejo de crescer e aumentar ainda mais a nossa família, enquanto Instituição, leva-nos a receber novas crianças desejosas de crescer igualmente. Desta forma, a **sala de Creche 1** recomeçou o novo ano constituído por um grupo de crianças entre os 1 e os 2 anos, cuja maioria nos acompanha desde o ano lectivo anterior.

Nestes primeiros dias a novidade do espaço e dos materiais conduz as crianças a uma natural curiosidade de exploração e a interagir com os novos amigos e adultos.

No entanto, quando chega aquele momento de se separarem dos pais, a novidade suporta algum receio e alguma estranheza inicial. Este momento é vivido, normalmente, com igual receio e insegurança pelos pais. Pois bem, não nos podemos esquecer que os adultos são os principais transmissores de ansiedade e angústia para as crianças logo, a insegurança do adulto gera insegurança nas crianças. Por sua vez, se os pais manifestarem maior confiança e optimismo no ambiente educativo, assim como, segurança no momento da separação, esse sentimento será transmitido à criança, que, naturalmente, reagirá melhor à sua nova realidade.

Desta forma, uma boa adaptação passa pelo apoio mútuo, compreensão, confiança e uma preparação inicial em que os próprios pais promovem maior autonomia relativamente aos seus filhos e vice-versa, deixando-os passar algum tempo com outras pessoas e habituando-os a ter momentos sozinhos, sob a sua supervisão.

Nesse sentido, consciencializamos os pais para adoptar atitudes positivas para que o processo de integração dos seus filhos seja facilitado. A forma mais comum e eficaz passa por uma **transição gradual** em que **os pais acompanham os filhos** no reconhecimento do espaço e dos materiais, brincando na sala e conhecendo os pares e os adultos, até ambos, pais e filhos, se sentirem cada vez mais confortáveis. Quando a criança mostrar dificuldades na sua adaptação os pais deverão manter firmeza na sua atitude e persistir na continuação de reforços positivos.

Evidentemente que o período de adaptação varia de criança para criança, mas uma atitude positiva por parte dos adultos é uma mais-valia para que este momento seja feito da forma mais tranquila possível. A ida de uma criança nova para a sala é um desafio que tanto os pais como a equipa educativa têm de enfrentar, sem receios e com confiança, pois faz parte do crescimento pessoal.



Creche 2: dos 24 aos 36 meses

Pequenos Leitores

Encontramo-nos no arranque de um novo ano, marcado pela passagem para uma nova sala, com outro tipo de equipamentos e materiais, que respondem às nossas mais recentes necessidades e interesses.

Este início de ano constitui-se como um importante momento de **reflexão** sobre as competências do grupo. Nesta fase de avaliação-diagnóstico, os adultos devem reflectir sobre as áreas mais fortes do desenvolvimento das crianças do grupo, e sobre as áreas onde são sentidas as maiores dificuldades/necessidades.

Assim, nestas idades verificam-se algumas necessidades importantes na **Área da Comunicação e Linguagem**, designadamente ao nível do interesse manifestado por materiais escritos como os **livros** ou **imagens**, bem como ao nível da aquisição e desenvolvimento da linguagem (quantidade de palavras usadas e construção frásica). Tendo presentes as necessidades sentidas, foram já definidas algumas estratégias que permitirão levar a cabo um trabalho sistemático e lúdico, que possa contribuir para colmatar as mesmas.

Entre outras estratégias, pretende-se **fomentar o contacto precoce com o livro e desenvolver competências de literacia**. A literacia emergente apresenta-se como um processo básico de aquisição de competências específicas da linguagem escrita, que tem lugar nos primeiros anos, mesmo antes da entrada na escola. Dados os elevados níveis de iliteracia que diferentes estudos verificaram no nosso país ao longo dos anos, torna-se fundamental o contacto com livros e outros materiais, o mais precocemente possível. De facto, **ler livros com bebés e crianças pequenas desenvolve as suas competências de pequenos leitores, tornando-as mais capazes em termos de linguagem, leitura e escrita**.

Ao darmos livros e outros materiais impressos às nossas crianças e acompanhando-as na sua leitura, estamos a aumentar a sua **curiosidade** e a **vontade** de saber o que dizem os livros. Efectivamente, os conteúdos e informações dos livros, ajudam as crianças a ampliar o seu **vocabulário** e os **conhecimentos sobre o mundo** que as rodeia. Para além disso, os livros são um excelente meio para estimular a capacidade de raciocínio, concentração e imaginação. Por outro lado, em termos emocionais, os livros e a leitura conjunta são excelentes promotores das relações afectivas entre adultos e crianças.

Consideramos que todas as oportunidades de cantar, contar histórias, fazer puzzles e desenhos, pintar e ler livros, são experiências fundamentais para o desenvolvimento das nossas crianças. Assim, através de oportunidades de aprendizagem organizadas em diferentes momentos da rotina diária, e de iniciativas relacionadas com o envolvimento das famílias, pretendemos em termos gerais que as crianças tenham oportunidades de descobrir o livro e adquiram o gosto pelas histórias, contribuindo assim para favorecer o desenvolvimento da linguagem. Ao longo do presente ano lectivo procuraremos:

- Criar hábitos de leitura;
- Favorecer o gosto por momentos de partilha em grupo e em família;
- Enriquecer o imaginário infantil;
- Valorizar o livro como fonte de conhecimento e como objecto lúdico;
- Ampliar o vocabulário das crianças;
- Aumentar o número de histórias conhecidas;
- Favorecer interacções positivas com crianças e adultos;
- Construir frases e narrativas com o apoio de livros e imagens;
- Favorecer a capacidade de atenção;
- Ajudar as crianças a aprender a manipular livros, folheando-os, imitando a leitura de uma história e referindo-se às imagens;
- Aprender a cuidar e valorizar os livros.

No que concerne a livros e histórias para crianças pequenas, é fundamental sabermos adequar as técnicas de leitura e o tipo de livros que escolhemos. Estes, devem ter textos bem elaborados e ilustrações de qualidade. As histórias poderão ter estruturas textuais simples e repetitivas, que possam favorecer a compreensão e a memorização.

Leituras em casa...

Ler em família é proporcionar às crianças uma experiência afectiva especial, tal como tantas outras brincadeiras. Assim, mesmo que ache que não tem um talento especial para a leitura, aventure-se a ler histórias, e aproveite esses momentos. O/a seu filho/a vai gostar com toda a certeza...

Para obter estratégias práticas de leitura poderá consultar o nosso site, no Menu "Documentos". Despedimo-nos com votos de boas leituras!



Pré-Escolar 1

Bem-Vindos ao Mundo dos Nossos Pequenos Cientistas

O grupo de crianças do Pré-escolar 1 viu alguns dos seus amigos partirem para a Escola do 1º Ciclo e viu um grupo de meninos de Creche chegar à sua sala. Estes primeiros tempos têm gerado expectativas, ansiedade, insegurança e dúvidas, tendo em conta as alterações sucedidas na vida de ambos os grupos.

Atualmente, a sala incorpora crianças de 4 anos e crianças de 3 anos num espaço que está organizado por **áreas de interesse** bem definidas, a saber: área da biblioteca, área do computador e da escrita, área das artes, área dos jogos de mesa, área da casa, área dos carros e dos blocos e área das ciências e experiências. Esta última é referenciada como uma **novidade** para todas as crianças do grupo.

A decisão de incluir um espaço preciso para as crianças desenvolverem atividades que as despertem para as **ciências**, fica justificada pela curiosidade manifestada pelas mesmas acerca do mundo que as rodeia. Tendo em conta os materiais disponibilizados pela Educadora da sala neste espaço, as crianças poderão realizar **atividades divertidas**, ao mesmo tempo que serão estimuladas a **experimentar**, a **refletir** e a **tomar decisões** antes de encontrarem qualquer solução. Assim, elas, certamente, irão crescer ao nível da sua **criatividade** e ao nível do seu **pensamento**.

Com efeito, nesta área existe uma masseira (de estilo antigo para amassar o pão) com massas e outros materiais e vários copos de tamanhos diversos; um espelho; um móvel com lupas, pedras diversas, "ímãs", caleidoscópio, caixa de areia, ancinho, caixa de água, funis, conta-gotas, regador e copos com diferentes números de furos no fundo; uma mesa e cadeiras; e existe ainda um aquário com dois peixes.

Posteriormente, está planeado colocar os copos na tampa da masseira com ganchos, para que as crianças os possam **organizar segundo uma lógica**, ou seja, por ordem decrescente através da observação da imagem. Além disso, está também planeada a aquisição de uma balança de pratos, lanterna, peneira, temporizador e binóculos. Além disto, com o decorrer das atividades e projetos na sala acompanhadas pelos adultos, certamente, surgirão outros materiais que poderão ser guardados nesta área de trabalho, pela sua associação à **educação em ciências**.

Estas atividades que as crianças terão oportunidade de desenvolver na área das ciências e das experiências através do seu brincar estarão recheadas de ciência, na medida em que, quando elas puxam ou empurram um objecto com mais ou menos força, quando brincam com brinquedos que flutuam ou afundam, quando se observam em espelhos diferentes, quando colocam objectos em posição de equilíbrio, quando enchem e esvaziam recipientes com água, quando brincam com areia, ... estarão a desenvolver o **Raciocínio Lógico-Matemático**, a crescer ao nível do **Conhecimento do Mundo** e a adquirir novo vocabulário, ou seja, a evoluir também ao nível da **Linguagem Oral**.

Essas aprendizagens recorrerão da acção, da interacção e da manipulação dos objetos, logo, serão aprendizagens de relações de causa-efeito. As crianças aprenderão que "*se fizer isto acontece aquilo*", logo, "*para acontecer aquilo tem de se fazer assim*". E desta forma, as crianças estruturam a sua curiosidade e o seu desejo de saber mais e mais.

Com a introdução desta nova área na sala do Pré-Escolar 1, ao longo dos tempos, acreditamos que as crianças estarão predispostas para realizar **pequenas investigações**, progressivamente, cada vez mais complexas. Durante as observações que as crianças irão realizar, autonomamente ou acompanhadas, naturalmente ou "*induzidas*", elas irão **formar** as suas próprias **ideias** sobre diversos fenómenos do seu dia-a-dia, construindo explicações que têm lógica para elas, mesmo que um pouco desfasadas do conhecimento científico. Futuramente, são estas ideias que se tornarão o ponto de partida para novas interpretações e aprendizagens.

Por fim, resta dizer que se esperam grandes Projetos na Sala do Pré-Escolar 1 no ano letivo que agora mesmo arrancou... Intencionalmente foram, e continuarão a ser, disponibilizados materiais para que as crianças vivenciem situações diversas alimentadoras da sua curiosidade e o seu interesse pela exploração do mundo. Esperamos que elas apreciem a ciência.... E esperamos **excelentes experiências científicas!**



Pré-Escolar 2

Grupos Heterogéneos: quais as vantagens?

Inicia-se mais um ano lectivo na sala de Pré-Escolar 2 com um grupo heterogéneo, crianças com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos, sendo portanto o último ano no ensino pré-escolar para algumas. Quando falamos de heterogeneidade dos grupos no pré-escolar, referimo-nos à “mistura” de idades mas também género, etnias, culturas, níveis sócio-económicos, entre outros.

Tendo em conta a realidade da sala, focalizamos a nossa análise na **heterogeneidade** das idades. É importante esclarecer desde logo que os **saberes**, os **conhecimentos** e **interesses** não dependem apenas da idade, devendo a criança ser encarada como um indivíduo único, com um ritmo desenvolvimental próprio a ser respeitado.

Tal facto assume grande importância no trabalho pedagógico desenvolvido, já que nestas tenras idades a diferença de meses poderá ser significativa em todas as áreas do desenvolvimento e a existência de um grupo de crianças que finaliza este ano lectivo o ensino pré-escolar, mostra-se determinante na caracterização e identidade do grupo.

A questão que se coloca é: **quais as vantagens de grupos de crianças com diferentes idades? Existem vantagens para a criança?** Facilmente um pai de uma criança mais nova encontra vantagens na convivência com uma criança mais velha, mas ao contrário nem sempre é tão fácil destacar algo de positivo e é aí que residem as dúvidas e receios. Coloca-se então a questão: Será que o meu filho vai sofrer um retrocesso ao nível do desenvolvimento por estar inserido num grupo com crianças mais novas?

Vamos pensar todos...quando há **interacção** entre as crianças de diferentes idades, há inevitavelmente **troca de saberes**, conhecimentos, valores, ideias, traduzindo-se num processo rico em que todos ganham, mais novos e mais velhos, onde se envolvem em oportunidades de aprendizagem fundamentais para qualquer idade.

Deste modo, **a heterogeneidade promove a troca de opiniões e experiências** a partir de várias perspectivas e suscita o confronto de opiniões. Permite uma maior diversidade de contactos interpessoais e uma maior coesão dentro do grupo.

São claras, portanto, as vantagens das crianças mais novas em partilhar experiências no contexto educativo com crianças mais velhas... **Qual a criança que não gosta de desafios?** De realizar trabalhos “mais difíceis”? No dia-a-dia da sala verificam-se, assim, situações em que as crianças mais novas são invadidas pela **curiosidade e interesse em saber mais**, em aprender coisas novas, querer realizar desafios que “*não são para a sua idade*”, mas que rapidamente surpreendem todos com as suas conquistas na medida da suas potencialidades e recebem uma forte “salva de palmas” do grupo. As crianças mais novas recebem ainda ajuda das restantes na execução de tarefas, resolução de problemas e na voz das crianças essas situações são recordadas com satisfação (“Quando eu não conseguia andar de baloiço era um finalista que me empurrava...até que eu aprendi.” – Diogo, 5 anos).

Por outro lado, analisando as vantagens das crianças mais velhas e em resposta às questões levantadas anteriormente, as **potencialidades das interacções**, relações com o outro e contacto com a diferença centram-se no **respeito, cooperação, protecção, inter-ajuda**, em suma, valores essenciais para a formação e crescimento do indivíduo. As crianças aprendem assim a ajudar quem precisa, a reconhecer as dificuldades do outro, a desempenhar papéis, a ser sensível às necessidades do outro, a gerir conflitos interpessoais, desenvolvendo desta forma relações positivas com os outros.

Questionadas as crianças sobre este assunto é com orgulho e empenho, que o grupo do pré-escolar 2 refere que se ajudam mutuamente nas tarefas do dia-a-dia: “a fazer um trabalho”, “a colocar creme quando vamos para a piscina”, “ a apertar os cordões”, “a comer”...



Nesta perspectiva, a rotina diária proporciona às crianças oportunidades de trabalhar em grande e pequenos grupos, actividades essas que favorecem a interacção social e o estabelecimento de relações sociais, bem como a **discussão e partilha de ideias**.

Estas crianças do grupo aprendem de acordo com os seus interesses, envolvendo-se em actividades com outras, estimulando-se mutuamente e proporcionando assim desafios às diferentes faixas etárias. Tudo isto é possível porque têm o apoio de adultos no dia-a-dia e actividades pedagógicas que as ajudam a tornarem-se crianças cada vez mais autónomas, criativas e comunicativas, onde a entre-ajuda e partilha de conhecimentos é a base do desenvolvimento de competências.

Neste contexto educativo, as crianças têm oportunidade de aprender sobre a vida democrática. As crianças são encorajadas a aprender a conhecer o outro, a dar-lhe atenção e a respeitá-lo. Na sala de Pré-Escolar 2, as crianças têm a oportunidade de se expressar e partilhar as opiniões, sendo assim ouvidas e respeitadas, desenvolvendo o sentido de si mesmas enquanto membros integrantes na sociedade.

Mas será que são respondidas as necessidades individuais das crianças da sua faixa etária? Essa questão é assegurada pela planificação semanal das actividades de acordo com registos das necessidades e interesses de cada criança. Para cada criança é elaborado um **Plano Individual de Desenvolvimento** (P.D.I.) e um **Portefólio** onde se registam as competências a desenvolver e as aprendizagens realizadas.

Resumindo, na Sala de Pré-Escolar 2 **a diversidade é encarada como um factor positivo** no desenvolvimento da criança, e todo o trabalho pedagógico desenvolvido, desde a organização do espaço, da rotina diária, do grupo e a realização de actividades pretende valorizar a individualidade e a entre-ajuda.



Associação Gerações

Educação, Solidariedade e Serviços

Juntos na Educação do/a seu filho/a

Centro Educativo - Saber +

O início de um ano lectivo é sempre marcado por alguma inquietação e muitas expectativas. Independentemente do ano de escolaridade para o qual as crianças transitam, os temas de conversas, que pairam no ar, são sempre os mesmos. E a preocupação, diga-se, não provém apenas das crianças, pais, professores, pessoal não docente, comunidade em geral questionam, especulam e opinam sobre o que pensam que será melhor para os seus.

O **início de ano lectivo** é, vejamos, tempo de repensar atitudes e falhas anteriores para melhorar, é tempo de recordar as férias com entusiasmo, é tempo de comprar material escolar novinho em folha, é tempo de aceitar o desafio do desconhecido e tirar partido dele, é tempo de reencontrar amizades e fazer novas, é tempo de esquecer quezílias antigas, é tempo de esvaziar gavetas e deixar espaço para o novo, é tempo de renovar.

Aqui, no **Centro Educativo**, da Associação Gerações, estamos ansiosos para receber as crianças, desde as que nos acompanham há já algum tempo às que ingressam pela primeira vez. Como funcionamos com crianças **dos 6 aos 14 anos** de idade, a sala foi pensada de forma a dar respostas diversificadas e adequadas às necessidades de cada uma. Está disposta por áreas de trabalho, nomeadamente a **área de estudo**, onde os materiais estão acessíveis e identificados e onde podemos potencializar o nosso **conhecimento**, a área de expressão artística, onde podemos tirar partido da nossa **criatividade** e voar mais alto e a área de **convívio**, onde podemos relaxar, descansar e despende de tempo lúdico, após o tempo de trabalho.

O tempo de estudo é uma das nossas maiores apostas e o **sucesso escolar** das nossas crianças é uma prioridade. Para tal existirá, como habitual, tempo para os **trabalhos de casa e estudo para os testes**. Hábitos e métodos de estudo são fundamentais logo desde o início e o sucesso está directamente relacionado com a forma como as crianças sintetizam informação apreendida durante o tempo de escola. O acompanhamento individualizado e em grupo, a cooperação entre todos, um ambiente saudável, calmo e apaziguador são fulcrais para o êxito. Para tal contamos com os nossos profissionais, técnicos especializados e com formação para acompanhar as crianças.

Motivar as crianças para a escola e para o trabalho diário passa pela realização de um trabalho de Desenvolvimento Pessoal e Social muito específico. Para tal, serão realizadas sessões de **coaching** para crianças. O life coaching é um programa que pretende treinar a inteligência emocional, ajudando as crianças a tirar o máximo partido das suas capacidades e a gerir de forma positiva e construtiva as suas emoções.

Através de jogos, desenho e pintura, representação, música e dança, leitura e escrita, filosofia, entre outras actividades, cada criança ganha consciência da sua forma de estar no mundo e da maneira como reage perante os outros.

Prepare-se pois ideias não nos faltam e, este ano, iremos desenvolver projectos novos, trabalhar temáticas novas, que sabemos que irão de encontro aos interesses e potencialidades das nossas crianças: Electrónica, Design, Fotografia, Dança, Desenho, Desporto, Ciência, são as temáticas que causam maior interesse e motivação. Visitas de estudo a escolas e a empresas e passeios também farão parte da vida da nossa sala e as ludoférias de Natal, Páscoa e Verão proporcionarão momentos lúdicos muito divertidos.

**A todas as crianças, famílias e comunidade educativa, sejam bem-vindos à sala do Centro Educativo.
Até breve!**



Envelhecimento Activo: Imperioso torná-lo uma realidade...

O conceito de “**envelhecimento bem-sucedido**” e/ou “**envelhecimento activo**”, é definido como um “processo de optimização de oportunidades para a saúde, participação e segurança, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento” (OMS, 2002).

A Organização Mundial de Saúde, no final do século XX, altera o conceito de envelhecimento saudável para envelhecimento activo, no sentido de melhorar as **oportunidades de saúde**, de **participação** e de **segurança**. A partir deste momento surge então um novo paradigma, a fase do envelhecimento passa a identificar as pessoas mais velhas como membros integrados na sociedade em que vivem. Desta forma, o envelhecimento activo visa a manutenção da **autonomia** e da **independência**, quer ao nível das actividades básicas da vida diária, quer ao nível das actividades instrumentais de vida diária, a **valorização de competências** e o **aumento da qualidade de vida** e da **saúde**.

Ainda em conexão ao conceito de envelhecimento activo, autores como Baltes e Carstensen (1999 in Paúl e Fonseca, 2005:285) atribuem às pessoas que envelhecem com sucesso uma capacidade que designam de “selectividade socioemocional” a qual lhes permite reformular as suas vidas e focalizarem a sua atenção naquilo que é deveras importante e significativo para eles. Segundo Margoshes (in Paúl e Fonseca, 2005:285), isto significará que as “*peças mais velhas fazem uma gestão do tempo de que dispõem de forma mais ajuizada, o que faz com que o seu estilo de vida seja mais elegante*”. Para Margoshes (Ibidem), uma atitude mental positiva, a exposição do self a permanentes desafios, a estimulação cognitiva, a realização emocional e a preservação de hábitos de vida saudáveis cultivados ao longo da idade adulta, constituem as quatro componentes essenciais para assegurar um envelhecimento bem-sucedido, salientando que o envelhecimento bem-sucedido pode ocorrer mesmo em ambientes mais agrestes (como sucede, por exemplo, em determinadas instituições de acolhimento para idosos).

Perante isto, colocam-se as seguintes questões: **o que significa envelhecer com sucesso? O que deve cada um de nós fazer para lidar de forma bem-sucedida com esta tarefa da existência? Que mudanças na sociedade permitirão que cada vez mais homens e mulheres envelheçam com sucesso?**

O envelhecimento activo é justamente o conjunto de atitudes e acções que se pode ter no sentido de prevenir ou adiar as dificuldades que envelhecer inevitavelmente acarreta. A qualidade de vida que um sénior pode alcançar é o principal factor a ter em consideração quando pensamos em envelhecimento. Durante muitos anos a grande preocupação da investigação médica foi a longevidade. O esforço dos cientistas organizava-se, e ainda se organiza, em torno do desejo de viver o maior número de anos possível. Hoje, para além da preocupação com a longevidade, há cada vez mais a preocupação com a qualidade de vida; e não se trata só da ausência de doenças físicas que causam mal-estar, mas sobretudo de qualidade de vida em termos de bem-estar psíquico e social.

Para um Envelhecimento Activo é ainda importante, **promover a valorização social do sénior**, que se traduz num conjunto de actividades que sendo do seu interesse, permite a sua realização pessoal e social. Esta valorização social pressupõe um segundo aspecto, o reconhecimento da necessidade de **desenvolvimento pessoal**, que passa pela **realização de objectivos**, aspirações, potencialidades, valorização das histórias de vida dos seniores.



Contudo não podemos esquecer que a participação social não é um processo espontâneo e implica uma organização colectiva e mudanças nas estruturas organizacionais. Ainda de referir que a participação social deverá ser activa, portanto orientada; consciente, livre e responsável, o que exige informações e escolhas informadas; deverá ser eficaz para poder promover e impulsionar a mudança.

Nesta lógica, a Associação Gerações cria em Fevereiro de 2010, o **Clube Sénior**, um espaço que dinamiza regularmente **actividades sociais, culturais, educacionais e de convívio**, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. Pretende ainda **desenvolver o convívio saudável** e útil entre os seniores, **combater a exclusão social** e **proporcionar** ainda aos mais velhos a **oportunidade** de **aprender, ensinar e partilhar** novas experiências. Todas estas actividades têm como principal objectivo promover e sensibilizar os seniores para um envelhecimento activo.

As actividades educativas são em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto de formação ao longo da vida. Quanto às actividades culturais e sociais que o Clube Sénior promove, têm como objectivo fomentar o convívio, o voluntariado, a participação cívica, a interajuda, a solidariedade, a cidadania e o apoio social entre os seniores e a comunidade. Pretende-se ainda promover a divulgação de conhecimentos, de saberes e das tradições dos e para os seniores.

A dinamização do Clube Sénior, por parte da Associação Gerações tem ainda como grande propósito, como já foi referido anteriormente, combater o isolamento e a exclusão social dos mais velhos, principalmente a seguir à sua entrada na reforma. Ficar parado no tempo, sem criar um plano e sem se motivar para ele, será determinante na perda da auto-estima, da identidade e das capacidades. O mesmo é dizer que, nesse caso, o sénior fica mais vulnerável a pensamentos negativos e a reflexões autodestrutivas. É nesse contexto que surgem, muitas vezes, problemas mentais, depressões e uma degradação rápida da saúde em geral.

Acrescenta-se ainda que, para quem tem, durante anos a fio, uma vida de combate constante contra o tempo, em que as responsabilidades e actividades são permanentes, a paragem representada pela entrada na reforma pode ser verdadeiramente deprimente. Na realidade, é muito fácil, para um sénior que se encontre nessa situação, sentir-se pouco útil, posto de parte, frustrado, desorientado. E abdicar de si mesmo...

A melhor forma de corrigir essa visão negativa da vida é encontrar "coisas" para fazer: "coisas" úteis, agradáveis, relaxantes, em que o sénior possa pôr em prática as qualidades e capacidades que adquiriu na sua vida activa, mas também criar novas relações sociais, novos "caminhos" para novas actividades, diversificadas e motivadoras. É com este propósito que existe o Clube Sénior – apresentar soluções que venham colorir de forma positiva a entrada na reforma.

Este será o terceiro ano de actividade do Clube Sénior, sendo que, para este ano lectivo terá disponíveis ateliês de informática, inglês, yoga, pintura, decoração de materiais, artes florais, música, ginástica, danças de salão, bordados, desenvolvimento pessoal e social, entre outros. Para além destes ateliês, serão ainda organizados ao longo de todo o ano lectivo diferentes actividades, desde passeios e visitas culturais, caminhadas, sessões de saúde e bem-estar e actividades alusivas a épocas festivas. Todos estes ateliês pretendem contribuir para um melhor bem-estar físico e psicológico do sénior, desenvolver o espírito de equipa e entre ajuda, estimular a expressividade e a criatividade, aumentar a auto-estima e a qualidade de vida dos seniores, é ainda um espaço que fomenta o exercício de múltiplas funções cognitivas, incluindo a memória, o pensamento, orientação, compreensão, cálculo, linguagem e o raciocínio, entre outros.



Sejam bem-vindos ao Clube Sénior da Associação Gerações

Loja Social – Mão Amiga

Construímos Solidariedade

A Loja Social – Mão Amiga é uma nova resposta da Associação Gerações, que entrou em funcionamento em Dezembro de 2010.

A loja Social representa a preocupação da Associação de incidir e agir em problemáticas relacionadas com a **pobreza e a exclusão social**, aspirando ainda suprir as necessidades imediatas de famílias mais vulneráveis através de donativos em espécie, doados por particulares ou empresas, desenvolvendo assim um trabalho que pretenderá dar respostas e encontrar soluções para situações de carências diagnosticadas.

Presentemente, as Lojas Sociais têm-se constituído com uma vertente comunitária muito forte, no apoio a famílias, através da doação ou da venda (a um preço muito simbólico) de determinados bens, como vestuário, calçado, mobílias, brinquedos, alimentação. São famílias, que de uma forma geral apresentam baixos ou nulos rendimentos do agregado familiar, muitas delas beneficiando apenas do Rendimento Social de Inserção (RSI), com situações problemáticas de saúde (que as impedem de trabalhar) e ainda situações de desemprego prolongado, que as colocam no limiar da **pobreza e exclusão social**.

A Loja Social – Mão Amiga surge também com o objectivo de se apresentar como um recurso complementar às **intervenções de carácter social**, dirigidas a agregados carenciados do concelho, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que se encontram em situação de maior **vulnerabilidade social e carência económica** e impulsionar um **movimento de solidariedade colectiva**, que estimule a doação e recolha de bens em excesso e permita a sua redistribuição por aqueles que mais necessitam.

Todo os interessados poderão recorrer à Loja Social da Associação Gerações, marcando uma entrevista com a técnica de serviço social, Dr.ª Cristiana Oliveira.

Mão Amiga

loja social

Associação Gerações Educação, Solidariedade e Serviços
Avenida Marechal Humberto Delgado, n.º 499-515
4760-012 Vila Nova de Famalicão
www.associacaogeracoes.com

A **Associação Gerações**, através da sua **Loja Social** pretende apoiar famílias do concelho de Vila Nova de Famalicão, que se encontrem em maiores dificuldades e com maior vulnerabilidade.

Caso conheça alguma pessoa ou família que se encontre a passar dificuldades encaminhe para os nossos serviços.

Alimentos | Calçado | Vestuário | Brinquedos...

segunda-feira | terça-feira | sexta-feira
das 15h30m às 17h

Contactos: 252374480/252374918/932886644
Fax: 252374919
E-mail: geral@associacaogeracoes.com

Associação Gerações
Educação, Solidariedade e Serviços



Bolsa de Voluntariado

E porque o ano 2011 é o **Ano Europeu do Voluntariado**, gostaríamos de partilhar com todos uma reflexão sobre o Voluntariado.

O voluntariado é um conjunto de acções de **interesse social e comunitário**, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projectos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas. Segundo a ONU, Organização das Nações Unidas: *"O voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de actividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou outros campos."*

O trabalho voluntário tem-se tornado um importante **factor de crescimento** das Organizações Não Governamentais (ONG's), tendo um campo de actuação próprio e o objectivo de complementar o trabalho desenvolvido pelas instituições, sendo os seus princípios essenciais a **solidariedade**, a **participação**, a **cooperação**, a **complementaridade**, a **gratuidade**, a **responsabilidade** e a **convergência**.

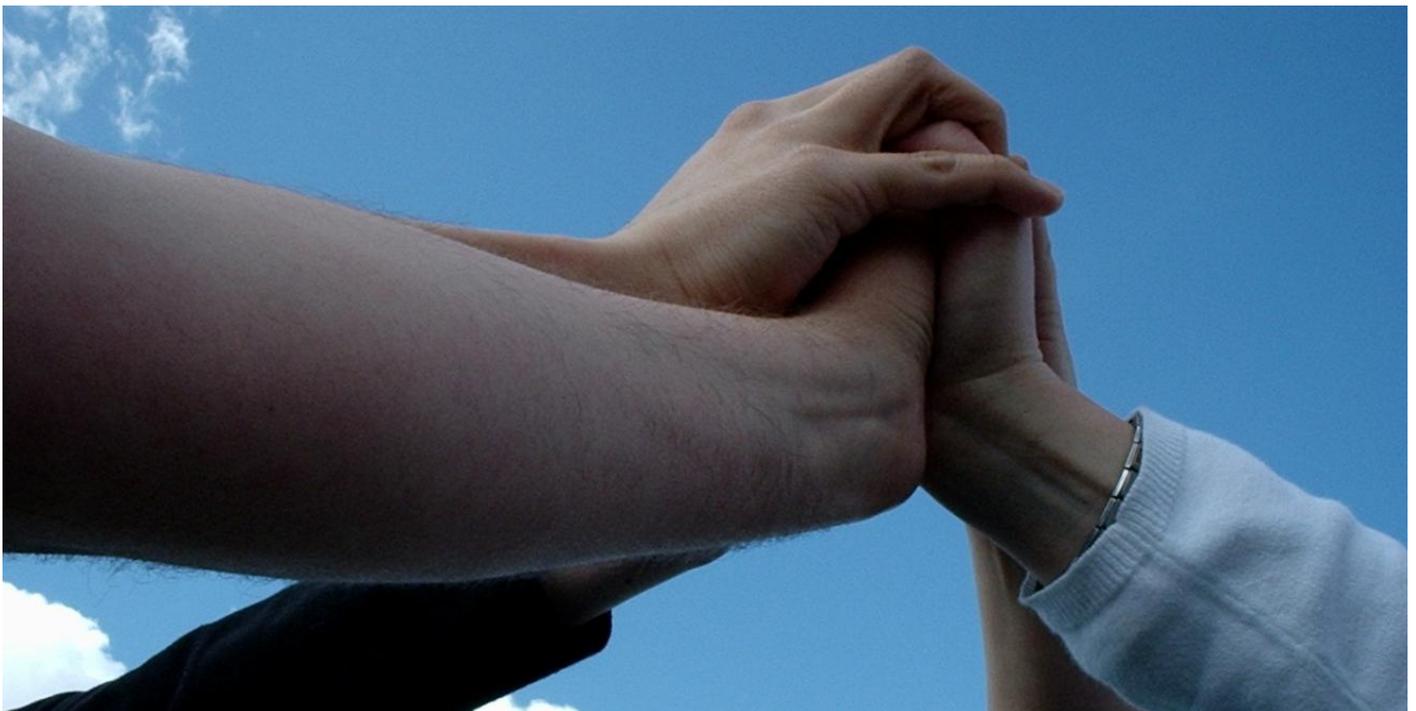
Quanto às motivações que levam os cidadãos a exercer o voluntariado poderá dever-se à necessidade de trazer para as suas vidas mais desafios e realizações. Assim, os voluntários sentem-se realizados ao executarem o trabalho voluntário, pois sentem o seu dever de cidadania praticado, ao verem-se realizar um acto de respeito e amor ao próximo. Sentem-se socialmente úteis, praticando o bem ao beneficiar o outro e a si próprio. Os voluntários praticam esse trabalho como uma forma de exercer sua cidadania e garantir a defesa dos direitos humanos.

Torna-se ainda pertinente referir, que os voluntários são beneficiados de direitos, mas também de deveres que devem ter sempre presentes no seu exercício de voluntariado. Desenvolver um trabalho de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações, ter acesso a programas de formação inicial e contínua e receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica, são alguns dos direitos dos voluntários. Quanto aos deveres para com os destinatários, estes devem respeitar a vida privada e a dignidade da pessoa, respeitar as convicções ideológicas, religiosas e culturais, guardar sigilo sobre assuntos confidenciais, actuar de forma gratuita e interessada, sem esperar contrapartidas e compensações patrimoniais, contribuir para o desenvolvimento pessoal e integral do destinatário e garantir a regularidade do exercício do trabalho voluntário.

No âmbito das comemorações do **Ano Europeu do Voluntariado 2011**, a Associação Gerações criou uma bolsa de voluntariado. Esta bolsa é mais uma iniciativa que a Associação leva a cabo, que visa **promover, valorizar e qualificar o voluntariado**, criando assim condições concretas para o seu exercício.

A **bolsa de voluntariado** tem como objectivo valorizar e promover o voluntariado, perceber o que as pessoas procuram quando se inscrevem nesta bolsa e ver o que podemos oferecer na nossa instituição, ou reencaminhar para outras instituições que estejam disponíveis para acolher voluntários, não esquecendo ainda a promoção da formação para quem desenvolve ou pretende desenvolver o voluntariado.

Se possuir aptidões e disponibilidade de tempo, inscreva-se na nossa bolsa de voluntariado e dê tempo por uma causa, pondo assim os seus talentos ao serviço do outro, de quem mais necessita, ajudando a melhorar a qualidade de vida da sociedade.



Todos Juntos faremos mais e melhor

Ludoteca Itinerante

Ao serviço das escolas

No presente ano lectivo a Associação Gerações irá desenvolver um projecto de animação itinerante com contornos diferentes relativamente aos anos lectivos anteriores, uma vez que serão as escolas, jardins-de-infância e outras instituições de ensino formal e não formal que serão convidadas a dirigir-se à sede da Associação e participar nas actividades lúdico-pedagógicas planeadas.

A nova forma de intervenção e actuação do serviço de animação itinerante cumprirá o objectivo primordial a que se propõe de promover momentos lúdicos e de diversão junto das crianças e ainda de lhes transmitir instrumentos, técnicas e formas de brincar e aproveitarem da melhor forma os tempos livres de que dispõe nas escolas.

Numa outra vertente, o facto das instituições de ensino se dirigirem às nossas instalações para participarem nas actividades de animação possibilita a divulgação dos serviços prestados pela Associação para cada faixa etária, o que facilita a promoção e o conhecimento da Instituição na comunidade externa. O objectivo desta medida será o de angariação de novos clientes e utentes para os diversos serviços prestados pela Associação.

As actividades serão planeadas, estruturadas e concretizadas pelos recursos humanos disponíveis na Instituição para o efeito e procurarão ir de encontro às preferências e interesses das faixas etárias envolvidas no projecto.

Os recursos materiais a utilizar nas actividades terão como ponto de partida a utilização dos materiais disponíveis na Associação, tais como os jogos de recreio, a construção de objectos a partir de material reciclável e reaproveitado, como instrumentos musicais, a organização de competições e jogos tradicionais, como corridas de sacos, entre outras.

No primeiro período escolar, será a Associação a efectuar uma primeira visita aos estabelecimentos interessados em inscrever-se nas actividades de animação itinerante, de forma a informar e sensibilizar os responsáveis para esta nova forma de actuação.

As inscrições serão realizadas mediante um calendário de actividades previamente elaborado pela Associação, que refere a descrição da actividade, o horário e a data em que irá realizar-se, para que os interessados possam organizar devidamente a deslocação às nossas instalações.

Desta forma, visamos cumprir os objectivos a que nos propomos com o projecto de animação itinerante que desenvolvemos, promovendo alternativas saudáveis à ocupação dos tempos de recreio das crianças e contribuindo para a diminuição e combate à violência escolar nestes momentos.



Ludoférias de Verão 2011

Terminado mais um ano de aulas 2010/2011, eis que chegam as sempre aguardadas **férias de verão** e com elas as entusiasmantes **Ludoférias de Verão** carregadas de **diversão e boa disposição**.

Chegado então o dia 24 de Junho, primeiro dia das Ludoférias, já não faltavam crianças e jovens entusiasmados, quer pelo início das férias quer pela oportunidade de rever amigos que já não se viam desde o Verão passado. Mais uma vez a afluência a estas actividades foi manifesta, com cerca de 75 inscritos, prontos a usufruir de todas as actividades de **animação cultural, educativa e lúdica** durante estes meses de férias de Verão.

Procurou-se, mais uma vez, proporcionar diariamente às crianças e jovens inscritos nas Ludoférias variadíssimas actividades, desde **piscina** da parte da manhã, uma semana de praia, um **acampamento radical** no parque de campismo de São Pedro de Rates na Póvoa do Varzim, visitas ao **estádio do Dragão** e ao **ABC de Braga** e um interminável número de actividades que ocuparam as férias de Verão de todos os inscritos.

Depois do sucesso da primeira semana de férias com os inesquecíveis **"Jogos sem Fronteiras"**, eis que chega a semana de 4 a 8 Julho, a tão aguardada semana da praia, realizada na **praia** da Apúlia.

Na semana seguinte e para dar continuidade à alegria e divertimento que se assistia entre todos os participantes das Ludoférias, nada melhor do que uma visita à casa do Futebol Clube do Porto, para compreender em que moldes funciona um clube de futebol de topo. Para além desta visita a um clube de futebol os nossos jovens também tiveram oportunidade de viver um dia de uma equipa de andebol, o ABC de Braga, onde mais uma vez para além de perceber como funciona o clube por dentro, tiveram a oportunidade de conviver com os atletas, chegando mesmo a treinar com estes.

Eis que passada mais uma semana e se o entusiasmo já era grande entre os participantes, ainda maior ficou com o acampamento radical, dois dias onde lhes foram proporcionadas vários tipos de actividades radicais, desde **slide, karting, cama elástica, arborismo, percursos terrestres**, entre outros.

Para além de todas estas actividades, todas as semanas das Ludoférias foram marcadas por variadíssimas dinâmicas, tais como, **caça ao tesouro, jogos tradicionais, sessões de cinema, karaoke, caminhadas, sessões de culinária, ateliês de artes plásticas, ateliês de expressão dramática, workshop de danças**, entre muitas mais e divertidas actividades.

Os objectivos pretendidos foram deveras alcançados, uma vez que permitiram novas aprendizagens da educação não formal, através do lúdico (método este já bastante presente no funcionamento da Associação Gerações através também da Ludoteca Itinerante), onde foi possível desenvolver iniciativas que também foram respostas sociais ao público envolvente, contribuindo assim para o **desenvolvimento e crescimento de uma cidadania mais participativa**.



Para o ano haverá mais, até às próximas ludoférias....

Casa das artes a transbordar de gente e de alegria Muita cor e muita música na festa de final de ano 2010/2011

A "Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços" realizou, no passado dia 1 de Julho, às 20.30 horas, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, no Parque de Sinções, o seu sarau cultural de fim de ano. Foi uma grande festa conduzida do princípio ao fim pelas crianças, jovens e seniores da instituição, numa excelente demonstração do trabalho de qualidade desenvolvido ao longo de todo um ano lectivo.

Desde a "orquestra de percussão" composta pelos bebés do berçário acompanhados dos pais até às danças e cantares do "Clube Sénior", o espectáculo de uma hora e trinta minutos prendeu a atenção da grande plateia da "Casa das Artes", completamente cheia de familiares e amigos.

Nesta festa de fim de ano lectivo – uma festa de cor, dança e movimento e com um apelo ecológico permanente – participaram todas as crianças, jovens e seniores das várias respostas sociais da instituição que surpreenderam tudo e todos com a qualidade das suas intervenções. Subordinada ao tema geral "Gerações tem talento", a festa foi um momento mágico para todos os participantes. Adaptado de um concurso televisivo de sucesso, com um júri formado por três crianças e uma apresentadora também ela criança, o sarau tornou-se inesquecível, não faltando no final os parabéns à "Gerações" e a todos os seus colaboradores.

Destaque especial merecem os finalistas do jardim-de-infância que vão partir para outras escolas, deixando enormes saudades na instituição. Depois de receberem a bengala, a cartola, o diploma e o livro de curso, encerraram a sua participação no sarau cultural com uma "Geratuna" que foi um momento inesquecível, provocando grandes aplausos de todos os que presenciaram este número.

A festa foi da exclusiva responsabilidade das crianças da creche, do jardim-de-infância, do centro educativo e do clube sénior que assumiram por inteiro, com a supervisão das educadoras, dos técnicos, do pessoal de apoio e a colaboração dos pais, a sua concretização.

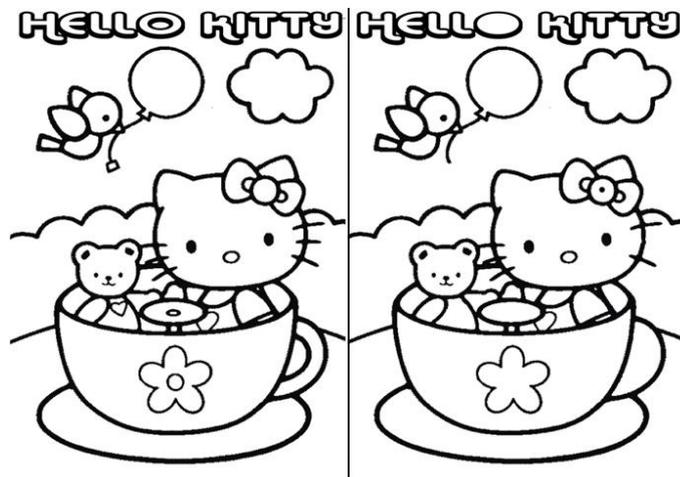
Com muitos talentos a desabrochar em todas as salas, a Gerações vai trazer esses talentos para o exterior, para a sociedade, para que possam ser, também eles, agentes transformadores do meio em que vivem.

"Gerações tem talento" foi efectivamente um grande momento!



Jogos e Passatempos

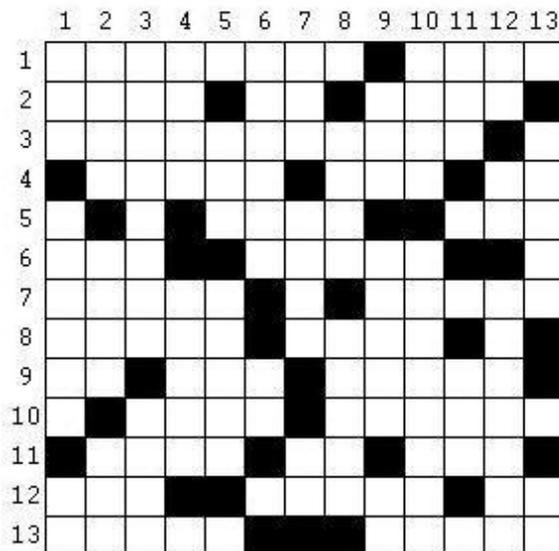
DIFERENÇAS



SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 8 | | | 7 | |
| | 2 | 7 | 9 | | 5 | | | |
| 6 | | | | | | | | |
| | | | | | | 4 | | 7 |
| 4 | 9 | | 2 | | | | 5 | |
| 3 | | 2 | 8 | 5 | | | | |
| | | | | | | 6 | | |
| | 3 | | | 7 | 9 | | | |
| 8 | | | 6 | 4 | | | 9 | |

PALAVRAS – CRUZADAS



Horizontais

1 - Pluviômetro; Nada; 2 - Súmula; Interjeição designativa de dor; Fluxo e refluxo das águas do mar; 3 - Palavra que imita um som; 4 - Raspa; Interjeição usada para chamar ao telefone; Malvada; 5 - Pequena argola para enfeitar os dedos; De boa qualidade; 6 - Ergue; Oráculo; 7 - Mutual; Era; 8 - Carvão ardente; Má sorte; 9 - Batráquio; Emprega; Despedida; 10 - Onde procede a cor dos olhos; Parte anterior do calçado; 11 - Rezas; Soberano persa; Vai para fora; 12 - Vazia; Porção de mar que entra pela terra; Graceja; 13 - Terreno para cultivo de leguminosas; Prurido;

Verticais

1 - Costume; Arbusto cujas bagas se usam na genebra; Interjeição que designa espanto; 2 - Monte de areia; Pároco; Cavo; 3 - Osso da espádua; Enraivecer; 4 - Glândulas de secreção do leite; Juro de capital; 5 - Altar; Terreno fértil no meio do deserto; 6 - Medula; Indivíduo de grande valor; 7 - Corrente; Capim; Interjeição para enxotar galinhas; 8 - Anteparo para resguardar os olhos da claridade; Pastor; 9 - Substância doce; Orvalho; Quarta nota da escala; 10 - Enchido feito com o intestino grosso do porco; Déspota; 11 - Época; Sacção; 12 - Olha; Pedra de moinho; Arrendatário; 13 - Sepultura; Caminhar;



Serviços.
Berçário e Creche
Jardim de Infância
Centro Educativo
Psicologia
Educação Parental
Clube Sênior



Associação Gerações

Educação, Solidariedade e Serviços

Avenida Marechal Humberto Delgado 499-515

4760-012 Vila Nova de Famalicão

T. 252 374 480 | F. 252 374 919 | 932 886 644

geral@associacaoogeracoes.com | www.associacaoogeracoes.com

Вул. Маршал Хумберто Делгадо 499-515

4760-012 Вила Нова де Фамалиção

Т. 252 374 480 | Ф. 252 374 919 | 932 886 644

Общая информация по телефону 932 886 644

www.associacaoogeracoes.com



Associação Gerações

Educação, Solidariedade e Serviços

CLUBE

SÉNIOR



Associação Gerações

Educação, Solidariedade e Serviços

EDUCAÇÃO

PARENTAL

